

## **5 QUALIDADES DE UM BOM ENFERMEIRO**

É de conhecimento de todos que os profissionais de enfermagem devem tomar alguns cuidados especiais com pacientes de determinadas doenças, mas a assistência de um enfermeiro a um paciente soropositivo é de extrema importância. Um paciente portador do vírus HIV possui uma imunidade muito baixa, portanto, a probabilidade do desenvolvimento de doenças e infecções se torna muito maior. Sendo assim, uma assistência deve ser feita com total perícia sobre o caso.

Por isso, separamos 5 dicas que todo enfermeiro, ou estudante desta área deve saber para se tornar um ótimo profissional.

### **A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM HIV**

O tratamento e acompanhamento da parte da enfermagem ao paciente não pode apenas se resumir em cuidados relativos à saúde, já que podemos listar alguns dos temas que devem ser de conhecimento do enfermeiro:

**Amizade com o paciente:** Desenvolver uma relação de parceria, amizade com o paciente, conseguir que ele se sinta totalmente à vontade para conversar e se tratar com o enfermeiro.

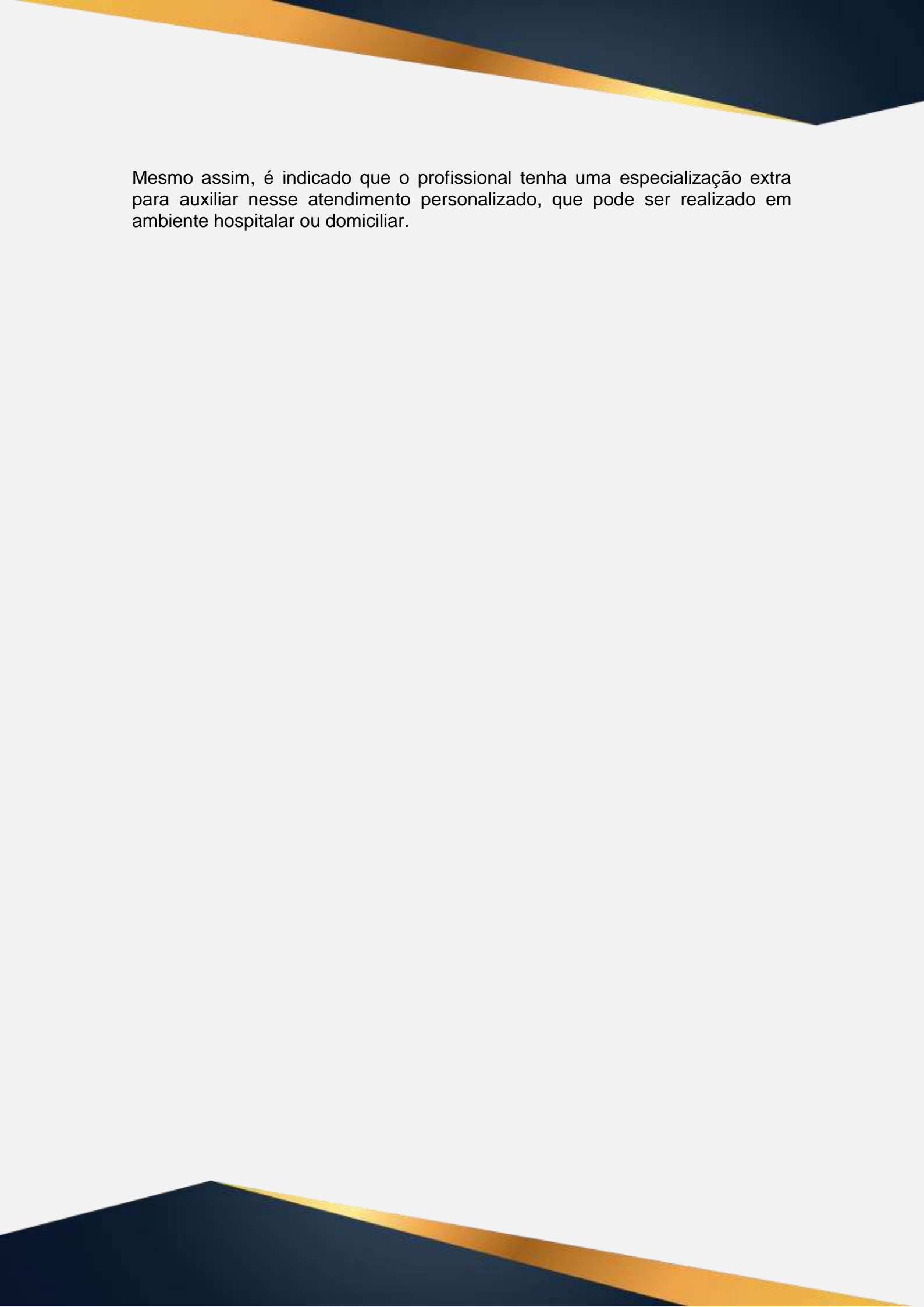
**Conhecimento sobre o HIV:** O responsável pela enfermagem deve possuir conhecimento técnico sobre o HIV, aspectos clínicos da infecção e de diagnóstico, por exemplo.

**Segurança do profissional:** O enfermeiro possui, em relação a uma possível infecção, por exemplo, procedimentos de segurança a seguir, na relação cotidiana, ou em caso de algum acidente.

**Parceria social:** Se preparar psicologicamente, para poder dar suporte ao paciente, e exercer uma função importante na inserção social do soropositivo.

**Cuidados gerais:** Quem presta essa assistência, tem como principal função, os cuidados de rotina que são necessários para cada paciente, e um acompanhamento para evitar qualquer tipo de complicação, já que o mesmo está propenso a ter infecções e doenças com facilidade.

Por isso, um enfermeiro possui diversos conhecimentos sobre infectologia, e sabe o devido tratamento de acordo com a necessidade de cada paciente.



Mesmo assim, é indicado que o profissional tenha uma especialização extra para auxiliar nesse atendimento personalizado, que pode ser realizado em ambiente hospitalar ou domiciliar.